

120

EVOLUÇÃO E ECOLOGIA DE DUAS ESPÉCIES DE MARACUJÁS NATIVOS DO RS. *PASSIFLORA CAERULEA* E *P. TENUIFILA* (PASSIFLORACEAE). *Mega, N.O.; Salzano, F.M.; Freitas, L.B.* (Dep. Genética, UFRGS).

Cerca de 15 espécies de maracujás são descritas como de ocorrência natural no RS. *P. caerulea* e *P. tenuifila* são interessantes pois, apesar de serem facilmente identificáveis no período reprodutivo, dados morfométricos e moleculares indicam uma origem evolutiva relacionada, mas pouco esclarecida. As preferências ecológicas descritas para ambas muitas vezes discordam das observadas em campo, bem como os dados de sua distribuição nas províncias fisionômicas do RS são raros e incompletos. Para esclarecer tais questões, dados de ocorrência geográfica de 197 indivíduos de *P. caerulea* e 81 de *P. tenuifila* estão sendo comparados com as macro-características climáticas e edáficas no RS. Dados preliminares sugerem que *P. caerulea* não ocorre naturalmente no Planalto Riograndense, enquanto *P. tenuifila* estaria restrita às zonas da Planície Costeira, do Planalto Riograndense (porção N e NE) e zona leste da Depressão Central e Serra do Sudeste. A correlação das espécies com o clima (Köppen) não foi significativa. As variáveis climáticas isoladas ainda não foram testadas. A distribuição edáfica, aparentemente, não indica ocorrência preferencial das espécies em solos graníticos ou basálticos. Quatorze indivíduos de *P. caerulea* e 11 de *P. tenuifila*, coletados em 23 locais do RS, estão sendo analisados por marcadores moleculares do tipo RAPD-PCR, visando descrever a estrutura e a diversidade genética das populações. Até o momento, as informações obtidas com 9 'primers' indicam maior variabilidade genética entre indivíduos de *P. caerulea* do que os de *P. tenuifila*. A questão sobre o centro de origem de ambas espécies e suas migrações no estado ainda carece de informações conclusivas. (Auxílio financeiro: PRONEX, FINEP, CNPq, PIBIC-UFRGS/CNPq, Fapergs, Propesq/UFRGS.)